

ATA 05/2019 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 28 de Fevereiro 2019, conforme a convocação o Plenário do Conselho reuniu-se no auditório da Casa dos Conselhos, para a 5º Assembleia do Conselho Municipal de Saúde de Pelotas - CMSPel no ano de 2019, com as seguintes pautas: **1) Educação permanente em saúde (EPS); Educação Continuada (EC); EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ES) Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC).** Estiveram presentes 27 conselheiros (as) e 14 visitantes que assinaram o livro de das presenças. Após conferir o quórum, às 19 horas, em segunda chamada, o conselheiro Luiz Guilherme Belletti, Coordenador da Mesa Diretora, com o auxílio da Secretária da Assembleia, Tânia Bighetti, deram início a reunião. A Enfermeira Carla Borges apresenta o projeto de Educação Permanente em Saúde (EPS); Educação Continuada (EC); EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ES) Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC). Inicia abordando sobre Educação Permanente em Saúde (EPS) É uma aprendizagem no trabalho, através da prática de ensinar e aprender, partindo da realidade e das vivências diárias dos serviços de saúde, considerando as experiências anteriores dos participantes envolvidos. A mesma diz que aprendizagem significativa é aprender uma novidade e esta tem que fazer sentido. O foco no EPS resolve parte das dúvidas e necessidades relacionadas ao conhecimento técnico e científico, problemas reais vividos pelos profissionais tendo na EPS uma estratégia para reorganização do sistema de saúde (SUS) e das práticas de atenção, gestão, serviços e controle social. E também resgatar o trabalhador de saúde como um agente transformador de seu ambiente, exaltando a efetividade e eficiência do sistema de saúde vigente (SUS). A EPS compete ao Art. 200 da Constituição Federal que compete ao SUS o desenvolvimento científico e tecnológico, e a Lei 8.080/1990 em seu Art. 14 - Deverão ser criadas Comissões Permanentes de Integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior (CIES). Parágrafo único: A finalidade de propor prioridades, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do SUS, na esfera correspondente, assim como em relação á pesquisa e a cooperação técnica entre essas instituições. É atribuição do SUS ordenar a formação de RH e da Secretária Municipal de Saúde formar estratégias para qualificar a formação de RH de acordo com as necessidades da comunidade. A Sr^a. Carla Borges expressa que a EPS produz mudanças na gestão, na atenção básica, na formação e participação social em saúde, reavaliando os processos de trabalho integrando os processos de desenvolvimento de pessoas, com perspectivas multiprofissional, interdisciplinar e Inter setorial. Sobre a Educação Continuada (EC) está direcionada para melhorar ou atualizar a capacidade do indivíduo, em função das necessidades dele e ou da instituição em que atua. É um conjunto de práticas educacionais planejadas no sentido de oportunizar o desenvolvimento do servidor, com a finalidade de auxiliá-lo a atuar com mais efetividade e eficácia no seu ambiente laboral. A EC não compõe um cenário de reflexão e crítica sobre educação na saúde, apoiando-se na replicação de métodos. Para esclarecer melhor o que cada programa oferece a Sr^a. Carla Borges abordou as diferenças. Educação Continuada (EC) uniprofissional, temas de especialidades, atualização técnico científica, esporádica, pedagogia da transmissão, resultados: apropriação. Educação Permanente em Saúde (EPS) multiprofissional, problemas de saúde, transformar as práticas técnicas e sociais, contínua, pedagogia centrada na resolução de problemas e enfoque na mudança. Após relatar as diferenças, a Enfermeira Carla Borges quer que a EPS venha a somar vivência, construir e trocar saberes, formação acadêmica engajada nas necessidades do serviço e da comunidade, tenha uma visão ampliada dos distintos atores, qualificação dos serviços de saúde, ações em saúde através da integração do ensino, serviço, gestão e controle social. Nosso objetivo é implementar a Educação Permanente em Saúde (EPS) integrada com quadrilátero para a rede de atenção básica municipal, progressivamente, com caráter



independente e permanente, priorizando a melhoria do processo de trabalho e a qualidade do serviço prestado a população. Assim do mesmo modo é criar espaços de articulação interinstitucional, interpessoal e entre os conselhos locais e municipal de saúde, incentivar o acesso on-line livre de vídeos-aulas produzidas pelo Ministério da Saúde e pelos Núcleos de Telessaúde, Rede UNA-SUS e cursos Fiocruz EAD como ferramentas relevantes para a introdução e manutenção periódica da EPS para as equipes de AB, pactuar com as instituições de ensino superior, técnico, controle social e trabalhadores, as responsabilidades das mesmas com o processo de trabalho das UBS do município. Por fim, a Sr^a. Carla Borges aborda sobre Núcleo Municipal de educação em Saúde coletiva (NUMESC) é um programa da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul em parceria com a Escola de Saúde Pública que objetiva descentralizar o planejamento de ações de educação em saúde para os municípios. Irá articular na coletividade (com a gestão, serviço, ensino e controle social), a gestão compartilhada, identificando as fragilidades, personalizando o retorno, objetivando a melhoria da qualidade do serviço, dentro do preconizado pelo SUS e pelas Diretrizes de Atenção Básica do município, promovendo a discussão e implementação da EPS. Fortalecerá o trabalho da equipe de saúde na Atenção Básica (AB), através das ações de EPS pré-estabelecidas pelos eixos do quadrilátero no NUMESC. A Sr^a. Carla Borges fala em quatro pilares primordiais devem ser seguidos para o sucesso, são eles: Educação em Serviço compostas por oficinas, cursos, palestras, seminários, capacitação externa e interna e metodologias ativa. Integração Ensino Serviço compostas por projetos de extensão, discentes em campos de estágios, programas institucionais. Educação Continuada composta por aperfeiçoamento de habilidades, complementação profissional. Educação em Saúde grupos de convivência, temas de interesse dos participantes e rodas de conversa. Os benefícios do NUMESC são desenvolver o senso crítico e reflexivo do serviço, gestão, ensino e controle social e das diferentes formas de relacionamento, incentivando a escuta ampliada, transformando o fazer, o pensar e o agir, auxiliando – os funcionários a produzirem ações mais resolutivas para os desafios diários do trabalho em saúde, aproximar os quatro pilares da EPS e auxiliar o trabalhador a ampliar sua prática de trabalho qualificando suas ações, agindo em linearidade com os atores envolvidos nesta proposta. A conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS dentro do projeto se olha a parte de objetivos, a Secretaria de Saúde faz tanto EC (Educação Continuada) e Educação Permanente isso está desorganizada, então acredito que não seria objetivo de implantar, mas sim, de organizar a Educação Permanente em Saúde (EPS). Ambas já existem, porém, está muito precária, aliás, existe em grande volume. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, parabeniza a apresentação, diz que já participou de algumas atividades. A respeito da fala da Jacqueline se vê várias pessoas fazendo curso, mas não estão integradas como um todo é preciso haver trabalho em conjunto para atingir o objetivo final, já que, muitas vezes participamos de atividades de fora e não reproduzimos por aqui. O coordenador comenta o aprendizado conquistado com as outras experiências. Este trabalho apresentado trará formas de organizar. A conselheira Vânia Garcia representante do SINDISPREV aborda que trabalhou na Unidade de Saúde SANSCA, a conselheira chama atenção para a falta de comunicação, no sentido de aprender e repassar informações, entrosamento com a gestão, isto é, se por no lugar do outro, já que muitas vezes sabemos das informações através dos pacientes e não pelo gestor local. A Sr^a Carla Borges responde que a implantação deve ocorrer pela legalização do processo, enquanto o processo não estiver legalizado e nós não estivermos como gerenciador, irá continuar ocorrendo essas ações, certamente existe a Educação Permanente no município, o que precisamos é fazer isso no contexto dos 4 eixos. A conselheira Tânia Bighetti representante do CRO organizou o que estava acontecendo, percebemos quando as pessoas enviaram as planilhas, se formos considerar os 4 eixos da Educação Permanente, acho que tem um



caso que uniu os 4 pilares, sempre tem situação onde falta a Universidade ou o Controle Social, por isso, entendemos que não está claro a Educação Permanente, é um grande dilema, o Conselho de Saúde tem de estar presente no processo, a conselheira exemplifica as pré-conferências que tem participado e vê a fragilidade. A conselheira Tânia Oliveira representante do CPERS parabeniza pela apresentação, comenta que a área dela, educação, tem problemas com Educação Permanente, que alguns professores fazem determinados projetos desconhecidas que por sinal são bons e outros professores fazem determinados projetos ruins, a conselheira diz que os projetos bons poderiam ser reaproveitados, mas não são. A mesma enfatiza a importância a presença dos quatro pilares. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG coloca que não está chegando às informações no chão de fábrica, tem que ser difundida essa ferramenta e tem de estarem os quatro pilares alinhados para dar certo. A conselheira Renata representante do CREFITO pergunta como irá proceder, quem definirá o que é prioridade. A Sr^a Carla Borges responde a Tânia e Jaime a ES (Educação em Saúde) existiu da falta de conversa entre os setores dentro da educação e querendo melhorar o princípio. A EPS (Educação Permanente em Saúde) foi criada quando sentimos a necessidade de alavancar os processos que estavam muito atravessados onde não conseguíamos atingir os indicadores de saúde. Respondendo a conselheira Renata mapearemos os processos, à posterior chamaremos todos os atores, onde serão apresentados as prioridades. Esclarecendo as dúvidas dos conselheiros o Coordenador da Mesa propõe em aprovar o projeto e propõe que a cada três meses a equipe da SMS apresentar ao Conselho de Saúde o trabalho realizado. Aprovado por (20) Vinte votos favoráveis, sendo unanimidade. Sendo o que havia para ser tratado, a reunião é encerrada às 20h50min, após será lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será encaminhada cópias a Prefeita Municipal, Promotoria de Pública de Justiça Estadual, à Câmara Municipal de Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para os devidos fins que as manifestações se encontram gravadas em arquivos eletrônicos.

Luiz Guilherme Belletti
Coordenador Geral

Tânia Bighetti
Secretária da Assembleia